



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

TERMOS TÉCNICOS TEATRAIS

ABRAÇADEIRA são peças de metal em vários modelos para fixação, ou conexão de elementos de um espetáculo. Utilizados na amarração de varas, cabo de aço e equipamentos cenográfico.



AÇÃO CÊNICA é tudo que acontece num espetáculo, tudo o que os personagens fazem gera ação, é ação cênica.

AÇÃO DIRETA é o roteiro que obedece à ordem cronológica.

AÇÃO EXTERIOR é uma pose, ou gesto do ator visível para a plateia.

AÇÃO INTERIOR o pensamento vem primeiro que a ação e a fala. Primeiro o ator sente, depois expressa o sentimento pelo gesto e pela palavra. O ato de sentir é uma ação interior.

ACÚSTICA é a qualidade da sala de espetáculos no que diz respeito à transmissão do som.

AFINAR é nivelar o cenário com piso do tablado.

ALÇAPÃO é uma abertura no chão do tablado que dá para o porão (porta horizontal), utilizada para dissimular os olhos da plateia em meio a encenações de efeitos de aparição e desaparecimento de atores, ou objetos cênicos.





INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

ALTA é a parte do palco mais próxima do fundo do palco.

AMBIENTAÇÃO é o clima do conjunto da cenografia, figurino, sonoplastia e iluminação, de forma a dar dramaticidade à cena, a conversão ao espaço dramático.

ANÍMICO é a alma do homem.

ANTAGONISTA é o segundo personagem principal, geralmente é o vilão, que contracena com o protagonista.

ANTI-HERÓI é o protagonista que não corresponde aos valores do herói comum.

ANTI-TEATRO é um estilo de jogo dramático que nega todos os princípios da ilusão teatral. Também quer dizer o nome de um local semelhante a construção de um teatro, só que lá não ocorre apresentações teatrais.

APARTE é um comentário feito por um personagem, supostamente não ouvido pelos demais que estão em cena. O aparte pode ser dado diretamente à plateia ou na forma de uma fala do personagem para si mesmo.

APLIQUE é um detalhe removível do cenário.

ARMAR A CENA quer dizer montar o cenário.

ASSONÂNCIA é a repetição de um mesmo som no final de cada frase. Podendo ser uma consoante, ou uma vogal.

ATO é cada parte de uma peça teatral. Essas partes são divididas igualmente, de acordo com tudo que acontece em um mesmo período, no mesmo dia, ou no mesmo ano. O objetivo do ato é a interrupção do espetáculo. As mudanças de atos são indicadas pela iluminação, pela mudança de cenário, ou mesmo pelo abrir e fechar da cortina etc.. Os atos são divididos em cenas, quadros, ou esquetes. A primeira referência à divisão de uma peça em atos foi feita por Horácio na “Arte Poética”.

ATOR, ou INTÉRPRETE é o profissional que possui faculdade de imitação, de expressão e em meio disso tem capacidade para criar, interpretar uma ação dramática, um personagem. Utilizando recursos vocais, corporais e emocionais para transmitir a plateia o conjunto de ideias e ações dramáticas propostas.

BAMBOLINA é uma cortina curta de pano preto ou lona pintada, suspensa paralelamente à boca de cena. Impedem que o público veja o teto do palco e quando pintadas e recortadas, podem dar a impressão de copas de árvores.



BIFE é uma fala longa, dita por um único ator. O termo “Ter um bom bife” significa que o ator tem uma oportunidade de mostrar a grandiosidade de sua encenação, de sua interpretação.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

BOCA DE CENA é o meio do palco, localizado atrás do proscênio, abaixo da iluminação, onde ocorre a maior parte da ação dramática.

BUCHA é uma palavra ou frase improvisada, de forma espirituosa e inserida nas falas.

CACHET palavra francesa que significa “salário de artista”.

CACO é uma pequena improvisação verbal, feita pelo ator para dar um efeito cômico.

CAIXA é o conjunto, o coletivo de todas as dependências de um palco. Onde contém camarim, varanda, porão, coxia etc..

CALHA é uma ranhura no chão do palco, por onde corriam os trainéis sobre rodas para a troca de cenários (Europa século XIX)

CAMARIM é o local da caixa com boa iluminação, onde os atores se preparam pra a apresentação do espetáculo; em meio à colocação do figurino, a feitoria da maquiagem etc..

CATARSE é um efeito psicológico de identificação, que o público tem em relação a um personagem, ou situações.

CENA FIXA, ou **FIRME** é quando o cenário permanece o mesmo durante todo o espetáculo.

CENA, **QUADRO**, ou **ESQUETE**. Uma peça teatral é composta de atos e estes são compostos de cenas, quadros, ou esquetes. Podemos dizer então que a palavra ato é o conjunto, o coletivo de cenas. E peça é o coletivo de atos. Ressaltando que se uma peça teatral dura uma hora, então a cena tem uma duração inferior à uma hora. Uma peça teatral pode ser dividida em atos e um ato é dividido em cenas. As cenas quadros, ou esquetes são divididos da maneira clássica; ou seja; cada vez que um novo personagem entra em cena inicia-se uma nova cena. As cenas e quadros podem ser de qualquer gênero, somente às esquetes é que são todas cômicas.

CENA ABERTA é a encenação feita em local aberto como praças, ruas etc..

CENA FECHADA, ou **GABINETE** é um cenário delimitado por paredes.

CÊNICO é relativo à cena.

CICLORAMA é uma tela branca, situada no fundo do palco; o qual se projeta luz, imagem e filme.



CLIMA. No decorrer da representação de uma peça teatral, os personagens atuam expressando um sentimento: angústia, revolta, amor, etc., criando um clima ou atmosfera.

CLIMA EMOCIONAL é uma sensação dada pelo ambiente. Existe, pois um clima de terror, um clima de alegria, de guerra, de aflição etc.. Para se dar esses climas psicológicos o diretor usa a



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

luz. Costuma dizer que uma luz de lareira, de fogueira dá uma sensação de conforto, de paz, bem-estar e romantismo. O vermelho de uma lâmpada dá uma sensação de mistério, de coisa proibida, ou de luta. Assim, o verde passa a ideia de mistério; o azul, à noite e o romantismo; o rosa, a alegria e beleza etc.. O diretor ao iluminar a cena, procura transmitir ao público várias sensações diferentes.

CLÍMAX é o ponto culminante do conflito, da ação dramática.

COMEDIANTE é um ator que apenas interpreta os textos cômicos. Geralmente apresenta em pé, sem acessórios, ou cenários.

COMEDIÓGRAFO, ou **HUMORISTA** é um autor de textos humorísticos.

CONFIDENTE é o personagem que serve de recurso dramático para a revelação ao público dos sentimentos, ou da subjetividade íntima do protagonista, ou outra personagem de importância.

CONFLITO é a problemática entre os personagens, que podem ser de amor, ódio, simpatia, desprezo etc.. O conflito pode, ou não ser resolvido. Há personagens que entram em conflito consigo mesmo (hesitam em duas possibilidades e não sabe qual tomar).

CONFLITO DRAMÁTICO é a marca da ação e das forças opostas do drama. Há conflito toda vez que dois, ou mais personagens tem atitudes, ideias ou visão do mundo opostas: amor/ódio, opressor/oprimido etc..

CONTRACENAR quer dizer fazer uma cena, uma encenação com outro ator.

CONTRA-REGRA é o profissional quebra galho. Ele ajuda nos cenários, objetos cênicos, distribui horários e informes, auxilia na movimentação dos maquinismos cênicos, indica as entradas e saídas dos atores etc..

CONSTRUÇÃO. Na construção de uma peça, a primeira tarefa do ator é a construção do personagem que deverá interpretar. Para construir o personagem, o ator deve estudá-lo quanto à personalidade, ao físico, a posição social etc. e para isso se faz geralmente uma biografia do mesmo, ou um estudo de campo.

CONSTRUÇÃO DRAMÁTICA. Mostra a sucessão dos acontecimentos rapidamente e sem interrupção. Com isso a peça é animada por um dinamismo interno, fascinando o espectador, atraindo-o pela ação.

CORTINA DE FERRO, ou **PANO DE FERRO** é uma cortina de metal que separa o palco da plateia em caso de incêndio.

COXIA, ou **ASAS DO PALCO** é o espaço do palco à direita e à esquerda, fora da visão da plateia onde o ator aguarda o momento de entrar em cena.





INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

DEIXA é qualquer indicação visual, ou sonora que permite ao ator identificar o momento de entrar, sair, falar, ou agir em cena.

DESFECHO é um remate, desenlace, conclusão de uma obra literária, teatral, ou cinematográfica.

DIEGESE é a imitação de uma história com palavras, sem representação dos personagens.

DIREITA no palco se refere ao lado direito da plateia.

DIRETOR DE ATOR é responsável por ensaiar o elenco, perante as instruções vindas do diretor geral.

DIRETOR DE CENA é responsável pela disciplina do elenco, do desempenho do pessoal técnico e do andamento do espetáculo. Estabelece e faz cumprir os horários perante os serviços artísticos e técnicos.

DIRETOR GERAL, ou **ENCENADOR** é responsável por tudo que envolve a peça teatral, aprova e reprova ator, cenário, figurino, iluminação etc.. Determina também as linhas de interpretação dos atores e planeja a ação cênica, coordenando-a com os cenários, os figurinos, a luz, os efeitos sonoros, a música, a dança e outros elementos.

DIRETOR MUSICAL é responsável por escolher a sonoplastia do espetáculo.

DISTANCIAMENTO é um efeito teatral em que o ator evita se identificar com seu personagem, ou uma situação cênica particular.

DIVULGADOR é responsável de enviar horários e notícias sobre a peça teatral, em meio a sinopses e imagens, para os jornais e revistas, como também coletar as críticas referentes.

DRAMA. 1. refere-se a um texto teatral e por isso, falamos dele como literatura dramática. 2. é um gênero teatral que está entre a tragédia e a comédia, na qual o herói pode sair vitorioso em vez de morrer. Episódio comovente.

DRAMATICIDADE é o texto que tem condições de ser encenar.

DRAMÁTICO é relativo a drama. Que representa dramas. Comovente, dramaticidade.

DRAMATIZAR é dar a forma de drama. Tornar ou procurar tornar dramático.

DRAMATURGIA é Arte dramática, Teatro. Arte e técnica de compor peças teatrais.

DRAMATURGISTA, ou **CONSELHEIRO DRAMATÚRGICO** é o profissional especialista em dramaturgia, que ajuda, assessora o diretor na área de adaptação de peças, redação, documentação etc.

DRAMATURGO, ou **TEATRÓLOGO** é o profissional que escreve cenas, ou peças teatrais. E a palavra teatrólogo sozinha, também é designada para aquele que estuda Teatro.

ELENCO é o conjunto, o coletivo de atores.

EMPATIA é a tendência para sentir o que sentiria, se estivesse em situação vivida pelo personagem em cena.

ENSAIO TÉCNICO é um ensaio, onde consiste apenas na mudança de objetos cênicos.

ENCARNAR quer dizer dar vida a um papel, a um personagem.

ENCENAR, **INTERPRETAÇÃO**, ou **REPRESENTAR** é realizar uma ação com o fim de iludir; simular, fingir.

ENREDO, **TRAMA**, **INTRIGA**, ou **ESQUELETO DA NARRATIVA**, é aquilo que dá sustentação à história, ou seja, é o desenrolar dos acontecimentos. É o encadeado de ações executadas, ou a executar pelas personagens numa ficção, a fim de criar sentido ou emoção no espectador.

ENSAIO GERAL é o último ensaio antes da apresentação, com a presença do figurino, cenário, iluminação e demais recursos utilizados no espetáculo.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

ESPAÇO CENOGRÁFICO é o espaço que engloba o espaço cênico e o dos espectadores; define-se pela relação entre os dois e pela maneira como a plateia percebe a cena e esta se manifesta ao público.

ESPAÇO DRAMÁTICO. O mobiliário, as luzes e as próprias palavras dos personagens convertem o espaço cênico, no espaço dramático. Seja ele um campo de batalha, ou um parque etc.. Podemos assistir Hamlet no teatro Goiânia, mas o espaço dramático onde a peça é desenvolvida é na Dinamarca, na Europa, no século XIII aproximadamente.

ESPETÁCULO é tudo aquilo que atrai o olhar, atenção.

ESPONTANEIDADE é algo que se faz por si mesmo, sem elementos ensaiados, ou estudados. É natural.

ESPAÇO CÊNICO é o local onde se realizará a encenação, podendo ele ser aberto, ou não.

ESQUERDA no palco se refere ao lado esquerdo da plateia.

ESTEREÓTICO é fixo, inalterável. Copiar um personagem segundo um modelo padrão de comportamento.

EXPOSIÇÃO são as informações do enredo, fornecidas ao público, nas primeiras cenas.

FALA é o conjunto, o coletivo de palavras que forma sentido, em que o ator tem que dizer no seu papel.

FIGURANTE, FIGURAÇÃO, ou COMPARSA é o ator neutro, secundário, que faz parte de multidões.

FINGIR é simular para enganar, é fantasiar, é inventar. Dar-se ares de, aparentar, querer passar (pelo que não é).

FOLHETIM é uma narrativa seriada, dentro dos gêneros prosa de ficção e romance. Possui duas características essenciais: quanto ao formato, é publicada de forma parcial e sequenciada em periódicos (jornais e revistas); quanto ao conteúdo, apresenta narrativa ágil, profusão de eventos e ganchos intencionalmente voltados para prender a atenção do leitor.

FRALDÃO é cada parte de tecido da rotunda.

FUNDINHO é uma tela colocada por trás das aberturas do cenário (janelas, portas etc.) e por vezes ilustram o que está no horizonte, como também pode servir para projeção, com a mesma intenção.

FUNDO NEUTRO é um pano de fundo (rotunda, ou ciclorama), sem interferência luz, imagem, ou elemento cênico.

IMAGINAÇÃO DRAMÁTICA é a capacidade de perceber as possibilidades imaginativas, compreender as relações entre dois conceitos e captar a força dinâmica entre eles.

IMITAÇÃO é a representação que consiste na reprodução de uma pessoa, de um animal ou de uma ação.

IMPROVISACÃO DRAMÁTICA, ou IMPROVISACÃO ESPONTÂNEA é criar na hora, sem ter sido ensaiado antes; gestos, marcação e tipos de vozes, em cima de um texto dramático.

IMPROVISO é inventar, criar algo na hora. É ter uma resposta espontânea ao inesperado.

ITINERANTES, ou ANDARILHOS são pessoas que viajam.

JOGO DRAMÁTICO e JOGO TEATRAL são jogos, brincadeiras, que podem ser utilizadas no Teatro, podendo, ou não haver a presença de dramatizações.

LABORATÓRIO DRAMÁTICO é o conjunto de práticas que o ator deve desencadear para aprimorar seu desempenho e aprofundar no entendimento do seu papel e do texto a ser encenado.

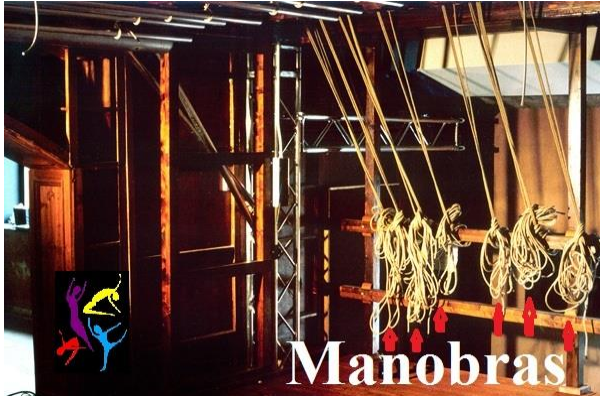
LEVANTAR UM ATO, ou UMA PEÇA é realizar o primeiro ensaio no palco.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

MANOBRA são as cordas do urdimento, que sustentam as varas, onde são presos os cenários, ou a iluminação. A movimentação das manobras é feita da varanda, onde ficam presas nas malaguetas.



MAQUINARIA é toda a estrutura dos maquinismos cênicos (abraçadeiras, alçapão, varas etc.) de um palco.

MAQUINISTA é o profissional que cuida das abraçadeiras e de todo o maquinismo de um espetáculo.

MARCAÇÃO é marcar todo o deslocamento do ator no tablado, como também a tonicidade em determinadas palavras e a pausa entre suas frases.

MÁSCARA é o objeto que representa uma face e é utilizado para caracterização de personagens no Teatro. Esta por sua vez pode ser uma máscara inteira, ou meia máscara, sendo feita até só na maquiagem. A máscara representa, deixa claro, que quem está em cima do tablado não é o ator e sim o personagem.

MEMÓRIA EMOTIVA é a lembrança passada, alegre, ou triste que leva à ação interior.

MERDA é uma expressão usada antes das apresentações e quer dizer “boa sorte”. Essa expressão nasceu na França e sua conotação partiu da grande quantidade de excrementos deixada pelos cavalos que puxavam as carruagens; que por sua vez levavam os nobres para apreciar os espetáculos teatrais. E quanto mais carruagens nos “estacionamentos” do teatro, mais merda espalhada ao final do espetáculo e desse modo a enorme quantidade da mesma representava o quanto foi concorrido o evento daquela noite. Ao passar do tempo, a cada início de temporada o mais esperado entre os artistas envolvidos era exatamente “muita merda” espalhada por todo o redor do teatro, e assim foi se criando o hábito de desejar merda.

MONTAGEM CÊNICA é a atividade dramática nas quais as sequências das ações são organizadas em uma sucessão de momentos. O termo montagem teve origem no cinema e é usado no Teatro desde a década de 30.

PALCO é a parte da caixa, onde ocorre a ação dramática. Nos teatros o palco é revestido de madeira e chamado assim de tablado; este por sua vez pode ser fixo, giratório ou transportável.

PALCO GIRATÓRIO é o palco em que o madeiramento não é fixo, mas sim movido por mecanismos que permitem inúmeros e rápidos movimentos cênicos.

PANO DE FUNDO é a última tela (tecido) situada no fundo do palco (preto).

PAPEL, ou PERSONAGEM é cada um dos personagens representados pelo ator.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11



PERCUSSÃO CORPORAL é produzir sons com timbres corporais, “é batucar no próprio corpo”, é transmitir sons vindo do corpo.

PERNAS são cortinas estreitas colocadas de cada lado do palco, paralelamente à boca de cena.





INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

PESO é um objeto usado na fixação de cenários.

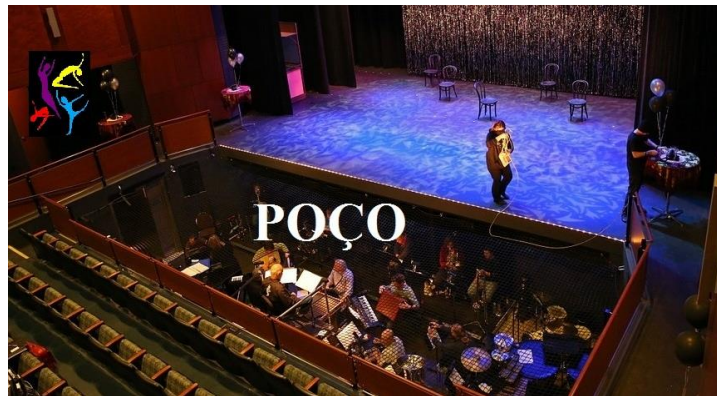
PLANO ALTO é todo movimento de corpo que o ator faz em pé, com a coluna reta.

PLANO BAIXO é todo movimento de corpo que o ator faz no chão. Uma mão no chão já indica que esse ator está no plano baixo.

PLANO MÉDIO é todo movimento de corpo que o ator faz em pé, com a coluna inclinada para a direita, para a esquerda, pra frente, ou para trás.

PLATEIA é o local destinado a receber o público, que se acomodam em poltronas, cadeiras, bancos ou arquibancadas.

POÇO é um local à frente do palco, a nível inferior, onde se localizam os músicos.



POESIA ENCENADA são poemas e poesias interpretados de forma dramática.

PONTA é um pequeno papel, geralmente sem qualquer fala.

PORÃO é a parte da caixa localizada abaixo no palco.

PRODUTOR é o profissional que atua na área empresarial. É o captador de recursos para um projeto por ele elaborado, ou empresa que o contratou. Ele está envolvido no projeto desde a concepção até a sua finalização. É ele quem inicia, coordena, supervisiona e controla assuntos como a arrecadação de fundos e contratação de mão-de-obra. É basicamente a parte concreta em que se apóia a criação.

PRODUTOR EXECUTIVO é responsável pelas compras, de forma que providencie todo o material para o espetáculo, perante as solicitações do figurinista, maquiador, cenógrafo etc..

PRODUTOR GRÁFICO é responsável por todas as impressões de cartazes, banners, bilhetes etc., como também a imagem composta e a sinopse.

PROJEÇÃO VOCAL, ou **IMPOSTAÇÃO** quer dizer falar alto. Projetar a voz, jogar a voz o mais longe possível.

PROTAGONISTA é o ator principal.

PROSCÊNIO está situado entre a boca de cena e o poço da orquestra. É à frente, a ponta do palco que vai para a plateia.

QUARTA PAREDE é uma parede imaginária situada na frente do palco do teatro, através da qual a plateia assiste passível a ação do mundo encenado.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11



QUARTELADAS são os pedaços de madeira que compõem o piso do palco.

QUEBRE A PERNA é uma expressão que remete a uma torcida para que o ator faça uma excelente apresentação, ao ponto que os aplausos da plateia sejam tantos e tão fervorosos que as pernas do teatro se quebrem.

RÁDIONOVELA é uma narrativa de folhetim sonora, nascida da dramatização do gênero literário novela, produzida e divulgada em rádio.

RAMPAS são as passagens para o palco, partindo dos extremos da plateia.



REGULADORES são painéis móveis à direita e à esquerda do palco, com o objetivo de definir o tamanho do palco, como também conter a iluminação.





INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

REPRESENTAÇÃO TEATRAL é uma interpretação de uma história através de atores de forma dramática.

RITMO DO JOGO CÊNICO é o ritmo em que se desenvolve todo o espetáculo, segundo um tempo fixado por sua encenação.

RITMO DO TEXTO DRAMÁTICO é a colocação dos acentos sobre determinadas sílabas, para que o discurso adquira uma cadência e um ritmo poético.

ROTEIRO, ou **SCRIPT** é a sequência que descreve um espetáculo cênico, ou cinematográfico; o qual contém texto, ação, cena, marcação, sonoplastia, cenografia etc..

ROTUNDA é um pano que cobre todo o fundo do palco à frente do ciclorama. Com três, ou quatro rompimentos.

S.A.T.E.D. é uma sigla que quer dizer Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões. E **D.R.T.** é outra sigla que quer dizer Delegacia Regional do Trabalho.

SER ORGÂNICO quer dizer sentir ser aquilo, ou aquele que representa.

SINOPSE é um resumo de algo, uma síntese que mostra apenas os momentos principais do enredo.

SITUAÇÃO é um momento do drama, ou narração que provoca, ou excita o interesse.

SOLILÓQUIO é uma fala em que o personagem diz algo para si mesmo (pensamento em voz), o qual é ouvido pela plateia.

SUBTEXTO é a intenção, a ideia, o sentimento nas entrelinhas da fala do personagem; o qual faz o ator dar significado à sua interpretação.

TABLADO é o nome dado ao palco do teatro por ser revestido de madeira, de tábua.

TANGÃO é um painel vertical de luzes à direita, à esquerda e nos bastidores, voltados para o espaço cênico.



TAPETE, ou **PANO DE TERRA** é parte da cenografia colocado sobre o piso.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11



TEATRO dependendo do contexto a palavra “teatro” pode ter dois significados. Na frase: “Eu fui ao teatro”, quer dizer o prédio a construção que se chama teatro. Agora na frase: “Eu fiz um Teatro na escola”, quer dizer que você fez uma encenação teatral. Dia vinte e sete de março é comemorado o dia internacional do Teatro. Este dia foi criado em 1961 pelo Instituto Internacional do Teatro (I.T.I.), data da inauguração do Teatro das Nações, em Paris.

TEMPO DRAMÁTICO. A duração do tempo de uma peça teatral que é de uma hora, é diferente do tempo dramático de uma peça teatral. Este pode ser de uma semana, três meses, dez anos etc.. Para indicar o tempo dramático podemos fechar a cortina, mudar cenários, figurinos e a luz, ou mesmo apagá-las.

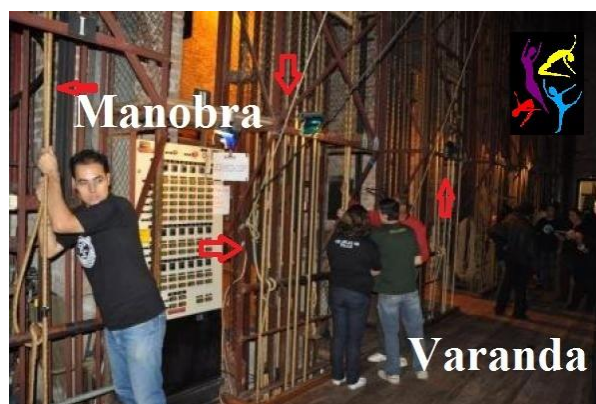
TIPO é um personagem que apresenta apenas um padrão de comportamento. Exemplo: avarento, fanfarrão, etc.. Quando esses traços são exarcebados, constituem personagens caricaturais.

TRAINEL é o cenário montado sobre armação de sarrafos.

TRAVESTI é um disfarce no trajar. Indivíduo que, geralmente em espetáculos teatrais, se traja com roupas do sexo oposto.

URDIMENTO é uma grade de madeira, ou ferro junto ao teto, onde faz o movimento de subida e descida de cenários.

VARANDA é a extensão das paredes da caixa, serve para amarrar e levantar cenários.



VÉU é um telão (pano) de tecido semi-transparente, liso ou com impressões cenográficas, com objetivo de transmitir a ideia de vago, imaginário.

Letícia Luccheze.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

leticialuccheze@yahoo.com.br
www.facebook.com/Let%C3%ADcia-Luccheze-173002122860743/?ref=bookmarks
www.leticialuccheze.com